

**DC Energia e Participações S.A.**

CNPJ 09.275.381/0001-96

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.704	3.679	111.880
Contas a receber de clientes	9	–	98	22.639
Estoques	10	–	19.764	19.782
Aplicações financeiras restritas	11	67	67	157
Tributos e impostos a recuperar	11	1.639	1.474	6.645
Despesas pagas antecipadamente	12	2	2	2
Outros créditos	12	674	775	10.432
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.086</b>	<b>6.095</b>	<b>171.520</b>
<b>Não circulante</b>				
Outros créditos	12	–	–	11.578
Tributos e impostos a recuperar	11	–	–	58.426
Adiantamento a fornecedores	13	74.156	74.156	74.156
Transações com partes relacionadas	13	14.769	12.076	16.188
Investimentos	14	916.228	858.215	1.039.078
Imobilizado	15	193	244	147.737
Intangível	16	–	–	33
Diferido	16	–	–	68
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.005.346</b>	<b>944.691</b>	<b>1.347.195</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.011.432</b>	<b>950.786</b>	<b>1.518.715</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	17	128	323	9.185
Empréstimos e financiamentos	18	–	1.516	6.058
Debêntures	19	–	–	69.733
Impostos correntes e obrigações tributárias	22	8	10	6.087
Obrigações estimadas	23	–	–	23
Transações com partes relacionadas	23	–	–	199
Taxas regulatórias	10	–	–	11.706
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21	112.024	87.258	112.912
Outras contas a pagar	21	26.965	25.116	29.492
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>139.125</b>	<b>114.223</b>	<b>245.394</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	18	–	23.477	–
Debêntures	19	–	–	238.291
Transações com partes relacionadas	13	293.402	311.410	295.243
Taxas regulatórias	20	–	–	9.808
Provisão para contingência	24	–	–	1.048
Passivo fiscal diferido	23	–	–	26.201
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>293.402</b>	<b>334.887</b>	<b>570.591</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	25	177.503	177.503	177.503
Reserva de capital	25	23.624	23.624	23.624
Reserva legal	25	35.501	32.574	35.501
Reserva de lucros	25	342.277	267.975	342.277
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>578.905</b>	<b>501.676</b>	<b>578.904</b>
Participação de não controladores				
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.011.432</b>	<b>950.786</b>	<b>1.518.715</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.011.432</b>	<b>950.786</b>	<b>1.518.715</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)**

Receita operacional líquida	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	26	–	167.728	185.705
Custo dos produtos vendidos	27	–	(66.835)	(100.627)
<b>Lucro bruto</b>			<b>100.893</b>	<b>85.078</b>
(Despesas) receitas operacionais Gerais e administrativas	28	(1.605)	(1.313)	(19.032)
Outros resultados	28	13	98	195
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(1.592)</b>	<b>(1.215)</b>	<b>82.056</b>
Receitas financeiras	29	2.895	3.444	8.829
Despesas financeiras	29	(2.184)	(8.218)	(23.874)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>711</b>	<b>(4.774)</b>	<b>(15.045)</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>(881)</b>	<b>(5.989)</b>	<b>67.011</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14	102.878	110.324	58.222
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>101.997</b>	<b>104.335</b>	<b>125.233</b>
Imposto de renda e contribuição social	30	–	–	(8.914)
Correntes	30	–	–	(3.293)
Diferidos	30	–	–	(5.621)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>101.997</b>	<b>104.335</b>	<b>113.080</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores		101.997	104.335	101.997
Acionistas não controladores		–	–	11.083
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>101.997</b>	<b>104.335</b>	<b>113.080</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais).**

1. **Contexto operacional:** A DC Energia e Participações S.A. ("DC Energia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede em Recife – Pernambuco, cujo objeto social é holding com investimentos no setor de geração de energia térmica, através da Eletricidade do Brasil S.A. – EBRASIL, que é uma holding não operacional do setor de energia que tem como objeto social: (a) a participação em outras sociedades como quotista ou acionista; (b) a gestão de empreendimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços, especialmente relacionados com a produção de energia elétrica por quaisquer fontes; (c) a administração e locação de bens móveis e imóveis próprios e (d) a assessoria administrativa na logística de empreendimentos de quaisquer ramos. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). O capital circulante líquido da Controladora e Consolidado, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 31 de dezembro de 2019 foi negativo em R\$ 133.039 e R\$ 108.128 respectivamente (R\$ 73.874 e R\$ 105.848 controladora e consolidado em 2018). Como forma de garantir os compromissos financeiros futuros, a Companhia e suas controladas poderão contar, caso necessário, com o suporte financeiro advindo de seu acionista controlador e com limites de créditos já pré-aprovados por instituições financeiras. Vale ressaltar que, existe um saldo relevante de dividendos a pagar junto aos sócios no passivo circulante da controladora e consolidado no montante de R\$ 112.024 e R\$ 87.258 em 2019 (R\$ 112.912 e R\$ 88.145 em 2018). Se os saldos a pagar com partes relacionadas forem desconsiderados, o capital circulante líquido consolidado passa a ser positivo em R\$ 39.038 em 2019 e negativo em R\$ 17.703 em 2018. Adicionalmente, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o Grupo vem amortizando normalmente suas dívidas com terceiros relacionadas a empréstimos e financiamentos e debêntures, de forma que para os vencimentos que ocorrerão em 2020, a Administração não espera dificuldades em cumprir com essas obrigações, levando em consideração, entre outros fatores, o relacionamento com as instituições financeiras. Adicionalmente, o Grupo apresenta histórico de lucro líquido do Consolidado no montante de R\$ 113.080 em 2019 (R\$ 112.299 em 2018), fluxo de caixa operacional positivo no consolidado no montante de R\$ 125.481 em 2019 (R\$ 44.112 em 2018) e patrimônio líquido consolidado no montante de R\$ 702.729 em 2019 (576.434 em 2018), e dessa forma a Administração do grupo entende que não existe incerteza quanto à continuidade operacional do Grupo.

1.1 **Relação de entidades controladas e coligadas.** Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possuía participações societárias em controladas e coligadas conforme relacionado abaixo:

Investidas diretas	País	Participação acionária	
		2019	2018
Eletricidade do Brasil S.A. ("EBRASIL")	Brasil	100,00%	100,00%
Vigus Engenharia Ltda.	Brasil	95,00%	95,00%
ASTC Tecnologia Ltda.	Brasil	50,00%	50,00%
Antares Serviços e Participações Ltda.	Brasil	37,00%	37,00%
Suape Ambiental Ltda.	Brasil	1,00%	100,00%
<b>Investidas indiretas</b>			
EBRASIL Energia Ltda. ("EBE")	Brasil	89,50%	89,50%
EBRASIL Gás e Energia S.A. ("EGAS")	Brasil	99,99%	99,99%
Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. ("EPESA")	Brasil	83,60%	83,60%
EBRASIL Norte Geração de Energia Ltda. ("ENORTE")	Brasil	99,99%	99,99%
Termocabo S.A. ("Termocabo")	Brasil	24,00%	24,00%
Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. ("CELSEPAR")	Brasil	50,00%	50,00%
Centrais Elétricas de Barra dos Coqueiros S.A. (Em fase pré-operacional) ("CEBARRA")	Brasil	25,00%	25,00%
Centrais Elétricas de Sergipe S.A. (Em fase pré-operacional) ("CELSER")	Brasil	100,00%	100,00%
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Brasil	41,66%	41,66%

a. **Investidas diretas. (i) Controladas diretas.** Eletricidade do Brasil S.A. – ("EBRASIL"): A Eletricidade do Brasil S.A. ("sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede em Recife-PE. A EBRASIL foi constituída em 14 de outubro de 2008, com o objetivo de participar de outras sociedades, comercializar energia e na gestão de empreendimentos. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a EBRASIL possuía participações societárias em controladas e coligadas conforme relacionado abaixo: • 89,5% das cotas da EBRASIL Energia Ltda. (EBE); • 83,60% das ações da Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. (EPESA); • 99,99% das quotas da EBRASIL Norte Geração de Energia Ltda. (ENORTE); • 99,99% das ações da EBRASIL Gás e Energia S.A. (EGAS); e • 24% das ações da Termocabo S.A. (Termocabo), Vigus Engenharia Ltda. ("Vigus Engenharia"). A Vigus Engenharia Ltda. é uma sociedade empresária limitada localizada no município de Igarassu - PE fundada em 6 de junho de 2003. Sua atividade principal é atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura. (ii) **Controladas indiretas.** Centrais Elétrica de Pernambuco S.A. ("EPESA"). A EPESA é uma so-

**Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)**

Lucro líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	101.997	104.335	113.080	112.299
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>101.997</b>	<b>104.335</b>	<b>113.080</b>	<b>112.299</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	101.997	104.335	101.997	104.335
Acionistas não controladores	–	–	11.083	7.964
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>101.997</b>	<b>104.335</b>	<b>113.080</b>	<b>112.299</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)**

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	101.997	104.335	113.080	112.299
Lucro líquido do exercício	101.997	104.335	113.080	112.299
Ajustes por:	–	–	–	(6.911)
Provisão para contingência	–	–	–	11.083
Participação de não controladores	–	–	–	(68.035)
Equivalência patrimonial	(102.878)	(110.422)	(58.222)	(68.035)
Resultado na baixa de ativo imobilizado	51	(124)	12.460	15.073
Depreciação e amortização	–	–	971	2.331
Redução no ativo diferido	–	–	–	8.914
Provisões com pesquisa e desenvolvimento	–	–	–	3.239
Impostos correntes	–	–	–	21.229
Juros provisionados empréstimos	2.118	8.218	5.037	7.409
Juros provisionados debêntures	–	–	–	13.864
<b>Total</b>	<b>1.288</b>	<b>2.150</b>	<b>111.622</b>	<b>86.186</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Varição nos ativos e passivos (Aumento) redução em contas a receber de clientes**

(Aumento) redução dos impostos a recuperar	98	(98)	39.150	(36.793)
(Aumento) em estoques	(165)	(167)	(1.673)	(2.058)
Redução (aumento) em outros ativos	101	(63)	7.446	(10.457)
(Redução) aumento em fornecedores	(195)	258	(2.862)	539
(Redução) aumento em impostos e contribuições líquido	(2)	(8)	3.668	4.178
(Redução) aumento em obrigações estimadas	–	–	–	20
(Redução) aumento em outros passivos	1.868	618	(8.605)	13.085
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.993</b>	<b>2.690</b>	<b>148.783</b>	<b>53.640</b>
Juros de empréstimos bancários	(2.118)	(1.286)	(5.044)	(3.886)
Juros debêntures	–	–	(15.069)	(5.642)
Impostos pagos	–	–	(3.189)	–
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>875</b>	<b>1.404</b>	<b>125.481</b>	<b>44.112</b>

**Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos**

Adições de investimento	–	(184.968)	(195.250)	(300.137)
Dividendos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial	44.839	102.846	68.021	71.408
Recurso proveniente de alienação do imobilizado	–	–	772	10.585
Adições de imobilizado	–	(263)	(278)	(2.235)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(2.693)	(2.899)	(2.204)	(20.502)
Adições de intangível	–	–	–	49
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos</b>	<b>42.146</b>	<b>(85.284)</b>	<b>(128.939)</b>	<b>(240.832)</b>

**Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

Contratação de empréstimos e financiamentos	–	–	–	90.002
Captação de debêntures	–	–	250.000	50.000
Captação de partes relacionadas	–	–	144.547	–
Aporte de capital	4	–	–	–
Amortização de empréstimo de Partes relacionadas	(18.008)	–	(20.746)	407
Amortização do valor principal debêntures	–	–	(63.154)	(13.154)
Amortização do principal dos empréstimos bancários	(24.992)	(26.393)	(95.219)	(72.576)
Pagamento de dividendos	–	–	(34.215)	(34.216)
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(42.996)</b>	<b>83.339</b>	<b>70.881</b>	<b>164.514</b>

**Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.679	3.620	44.423	76.663
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.704	3.679	111.880	44.457
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>59</b>	<b>67.423</b>	<b>(32.206)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

cidade anônima de capital fechado que implementou e opera duas centrais geradoras termelétricas denominadas Pau Ferro I e Termomauas, com potência instalada de 94,05 MW e 142,65 MW, respectivamente. As autorizações são provenientes do leilão promovido pela ANEEL em 29 de junho de 2006. Os contratos de comercialização de energia no ambiente regulado são pelo prazo de 15 anos a partir de 1º de janeiro de 2009. A EPESA entrou em operação comercial em junho de 2009. EBRASIL Energia Ltda. ("EBE"): A EBE é uma Empresa limitada com sede em Recife-PE que está devidamente autorizada a atuar no âmbito do Mercado Livre de Energia Elétrica, mediante despacho ANEEL nº 4.713 de 17 de dezembro de 2009 e deliberação do Conselho de Administração da CCEE em sua 445ª reunião de 22 de dezembro de 2009. A EBE possui participação acionária na de 50% na CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A., que por sua vez possui 100% de participação acionária na CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A. Em 4 de novembro de 2016 a EBE passou a ter participação societária de 25% das ações da CEBARRA - Centrais Elétricas de Barra dos Coqueiros. EBRASIL Norte Geração de Energia Ltda. ("ENORTE"): A ENORTE é uma Empresa limitada com sede em Iranduba - Amazonas, constituída em 13 de maio de 2010 para atender ao contrato firmado com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. O objeto deste contrato era a locação de grupos geradores de energia elétrica e seus sistemas auxiliares e associados e os serviços de operação e manutenção da Usina para uma potência contratada de 50 MW e com o 5º aditivo contratual a potência instalada foi reduzida para 25MW. A Administração tinha como estimativa ingressos de recursos na ordem de R\$ 14 milhões/ano, e eventual necessidade adicional de caixa seria suportada por seus controladores. Em 2019 e 2018, a participação em leilões não logrou êxito e a Empresa permaneceu locando seus equipamentos no decurso do ano, bem como inserido no mercado de energia para participação de novos leilões. Em 2019, a empresa avaliará a continuidade de seus negócios. EBRASIL Gás e Energia S.A. ("EGAS"): A EGAS é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Cabelodão, Estado na Paraíba, que tem por objeto construir, implantar e operar usinas termelétricas abastecidas a Gás Natural, bem como importação, exportação e comercialização no mercado interno de Gás Natural Liquefeito (GNL) e Gás natural Comprimido (GNC). Em 2018 teve sua constituição societária alterada para holding, passando a deter 41,66% das ações da EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (iii) **Controladas em conjunto diretas.** ASTC Tecnologia Ltda. A ASTC Tecnologia Ltda. é uma Empresa de Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. (iv) **Controladas em conjunto indiretas.** Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. ("CELSEPAR"): A CELSEPAR é uma Sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, constituída em 11 de dezembro de 2017. O endereço do escritório, atual sede da Empresa, é na Av. das Nações Unidas, nº 12.399, Brooklin Paulista, São Paulo - SP e tem por objeto a participação em outras sociedades como quotista ou acionista. Em 16 de março de 2018, a CELSEPAR adquiriu 100% de participação societária na CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A. Centrais Elétricas de Sergipe S.A. (Em fase pré-operacional) ("CELSE"): A CELSE tem por objeto (i) a geração e comercialização de energia elétrica através de implantação e exploração da UTE Porto de Sergipe I; (ii) a implantação de unidades geradoras de energia termelétrica, a partir do gás natural combustível, a ser operada pela Sociedade, por coligadas ou por terceiros; (iii) a produção e comercialização de vapor, água quente, água gelada/refrigeração (energia térmica) e energia elétrica através de termo-geração, geração distribuída, co-geração ou qualquer outro processo ou tecnologia, a partir de quaisquer fontes; (iv) **Coligadas.** Antares Serviços e Participações Ltda. A Antares Serviços e Participações Ltda. é uma sociedade empresária limitada localizada na cidade de Moreno - PE fundada em 18/04/2008. Sua atividade principal é atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários. Suape Ambiental Ltda. A Suape Ambiental Ltda. é uma sociedade empresária limitada localizada na cidade de Cabo de Santo Agostinho - PE fundada em 05 de dezembro de 2000. Sua atividade principal é coleta de resíduos perigosos. (v) **Coligadas indiretas.**



DC Energia e Participações S.A.

CNPJ 09.275.381/0001-96

é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros in-

to no Estatuto Social. De acordo com o CPC 24 e o ICPC 08 (R1), apenas os divididos

Table with columns for CAIXA E BANCOS, Aplicações financeiras, Total, 2019, 2018, 2019, 2018

Caixa e Bancos e Equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

Table for EPESA: Clientes faturado, Clientes a faturar, Mercado de Curto Prazo CCEE, Clientes diversos, ENORTE, Clientes faturados, EGAS, Clientes diversos, Outras controladas

O saldo de contas a receber é composto pela consolidação das empresas controladas do setor de energia elétrica...

Óleo diesel, Lubrificantes, Peças de reposição e manutenção

A maior parte do saldo de Estoques pertence à controlada indireta Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA...

11. Tributos e impostos a recuperar

11. Tributos e impostos a recuperar

Table with columns for PIS e COFINS, IRPJ e CSLL a recuperar, IRPJ e CSLL diferidos, ICMS ST a ressarcir (i), Outros

(i) Controle indireta EPESA: Refere-se aos valores do ICMS - Substituição Tributária (ST) cobrados nas notas fiscais de compras...

12. Outras contas a receber

12. Outras contas a receber

Table with columns for Conta reserva do serviço da dívida (i), Dividendos a receber (ii), Depósitos judiciais, Despesas antecipadas, Outros (iii)

(i) No consolidado, a controlada EPESA precisa manter reserva financeira equivalente ao montante de amortização de três parcelas subsequentes de principal e juros das debêntures...

Table with columns for Suape Ambiental Ltda., ASTC Tecnologia Ltda., Alonso Schaub, Antares Serviços e Participações S/A, Dion Loustosa Cantarelli

(i) Referem-se à aquisição de óleo diesel para geração de energia em atendimento ao despacho contínuo pelo ONS aderido à vista...

Table with columns for Suape Ambiental Ltda., ASTC Tecnologia Ltda., Alonso Schaub, Antares Serviços e Participações S/A, Dion Loustosa Cantarelli, Eletricidade do Brasil S.A., Mauro José Coelho Lustosa, Marcelo Coelho da Paz Neto, Roberto de Ornellas Cantarelli, Vigus Engenharia Ltda.

(ii) Referem-se à aquisição de peças de reposição no exterior pela controlada Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA.

Table with columns for Suape, Termocabo S.A. (Termocabo), Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. (CELSEP), Participações S.A. (CELSEP), Centrais Elétricas de Paraíba S.A. (EPASA)

Saldo inicial, Captações, Juros incorridos empréstimos e financiamentos, Pagamento de principal empréstimos e financiamentos, Pagamento de juros empréstimos e financiamentos, Saldo final

a. Informações sobre as investidas

Table with columns for Investidas diretas, Investidas indiretas, Controladora, Consolidado

b. Movimentação dos investimentos

Table with columns for Investidas diretas, Investidas indiretas, Controladora, Consolidado

15. Imobilizado: a. Composição da conta

Table with columns for Máquinas e equipamentos, Construções, Móveis e utensílios, Terrenos, Veículos, Imobilizado em curso

b. Movimentação do custo

Table with columns for Máquinas e equipamentos, Construções, Móveis e utensílios, Terrenos, Veículos, Obras em andamento

c. Movimentação da depreciação

Table with columns for Máquinas e equipamentos, Construções, Móveis e utensílios, Veículos

Garantias. Os equipamentos das usinas da controlada indireta EPESA, adquiridos originalmente quando da implantação das usinas, estão servindo como garantia às debêntures emitidas por essa investida...

16. Diferido

Table with columns for Gastos administrativos pré-operacionais, Custos financeiros pré-operacionais, Custos

O diferido pertence basicamente a EPESA e está sendo amortizado em 10 anos. A EPESA decidiu pela manutenção do saldo de ativo diferido, conforme previsto na legislação vigente...

17. Fornecedores

Table with columns for Areva (i), Transmissoras (ii), BR Distribuidora (iii), Twenty Six Trading (iv), HDI Global Seguros

(i) Em 16 de novembro de 2007, a EPESA contratou a Benco Energia Ltda. para a prestação de serviço de engenharia, gerenciamento, construção e montagem das usinas.

21. Outras contas a pagar

Table with columns for Obrigações trabalhistas e sociais, Encargos de transmissão, Adiantamentos a terceiros, Outros passivos

22. Impostos correntes e obrigações tributárias

Table with columns for PIS/COFINS e ISS sobre receita, Retenções de terceiros, IRPJ e CSLL a recolher, IRRF a recolher, Outros

23. Impostos diferidos ativos e passivos: a. Impostos diferidos

Table with columns for IRPJ e CSLL diferidos (i) - ativo, IRPJ e CSLL diferidos (ii) - passivo

19 Debêntures

Table with columns for Principal, Juros, Circulante, Não circulante

Consolidado. Emissão e encargos. Em 31 de janeiro de 2018 a Eletricidade do Brasil S.A. - EBRAZIL emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R\$ 60.000...

Table with columns for 2020, 2021, 2022, 2023, 2024

A movimentação das debêntures está demonstrado abaixo:

Table with columns for Saldo inicial, Captações, Juros incorridos sobre debêntures, Pagamento de principal sobre debêntures, Pagamento de juros sobre debêntures

Garantias. Eletricidade do Brasil S.A. - EBRAZIL

Garantias. Os equipamentos das usinas da controlada indireta EPESA, adquiridos originalmente quando da implantação das usinas, estão servindo como garantia às debêntures emitidas por essa investida...

Table with columns for Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, Ministério de Minas e Energia - MME, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

Circulante, Não circulante. Conforme dispõe o art. 12 da Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004, a Companhia possui uma obrigação de aplicar 1% da receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios abaixo definidos pela ANEEL...

Table with columns for Controladora, Consolidado

22. Impostos correntes e obrigações tributárias

Table with columns for PIS/COFINS e ISS sobre receita, Retenções de terceiros, IRPJ e CSLL a recolher, IRRF a recolher, Outros

23. Impostos diferidos ativos e passivos: a. Impostos diferidos

Table with columns for IRPJ e CSLL diferidos (i) - ativo, IRPJ e CSLL diferidos (ii) - passivo

(i) O valor dos impostos diferidos gerados na EPESA corresponde ao valor dos impostos diferidos relativos ao saldo da provisão para contingências regulatórias que deverá ser realizado nos próximos exercícios.



### DC Energia e Participações S.A.

CNPJ 09.275.381/0001-96

**24. Provisões para contingência (consolidado)**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão trabalhista	619	619
Provisão para risco do setor de energia	429	429
	<b>1.048</b>	<b>1.048</b>

**Causas prováveis.** A controlada Ebrasil é parte passiva em 47 processos trabalhistas, que, segundo seus consultores jurídicos acreditam que a chance de perda é Provável. Dessa forma, a Companhia mantém provisão para contingência no montante de R\$ 619. A Controlada indireta Enorte possui em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a Empresa possui demandas judiciais classificadas como risco de perdas prováveis por seus assessores jurídicos no montante de R\$ 429. **Causas possíveis.** A controlada Eletricidade do Brasil S.A. é parte de processo no qual a Administração, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, acredita que a chance de êxito seja possível devido ao resultado da audiência preliminar conciliatória, das justificativas e provas apresentadas. Considerando a sentença e acordão já proferidos nos processos temos o que segue: Em 2008, a Areva emitiu e protestou 24 títulos, decorrentes de fornecimento de equipamentos elétricos para a subestação das usinas da Companhia, totalizando R\$ 7.580 (Nota Explicativa nº 16), que foram sustados sob a alegação de que: (i) os serviços não foram prestados; e (ii) os equipamentos não foram entregues na sua totalidade. O acionista controlador da Companhia ofereceu bens em garantia, suspendeu judicialmente a cobrança e o processo foi julgado totalmente procedente pelo juízo de primeiro grau, tendo o Tribunal em sede de Recurso de Apelação mantido a sustação dos Protestos. A Companhia, em função da discussão travada no conjunto processual acima, iniciou tais trâmites com citado processo de indenização (contingência ativa) contra esse fornecedor, solicitando: (i) R\$ 34.000, por perdas causadas à Companhia pelo atraso no comissionamento das usinas, reduzindo o seu faturamento entre janeiro e junho de 2009; e (ii) R\$ 8.631 dos serviços que não foram prestados e materiais que não foram entregues e de multas e perdas financeiras que a Companhia incorreu com terceiros pelos atrasos no comissionamento das usinas causados pelo fornecedor. Cumpre destacar que esta matéria foi vencida pela Companhia em 2 (duas) instâncias, porquanto a sua expectativa de perda é classificada como "remota", pelos mesmos consultores. Atualmente, há prazo processual em curso para apresentação de contrarrazões pela EPESA, que após, os autos judiciais serão remetidos ao Tribunal de Justiça de Pernambuco para o julgamento do recurso interposto. O recurso de apelação foi devidamente julgado em 31/10/2019 dando parcial provimento ao apelo, mantendo o dever de indenização para apresentação de contrarrazões aos embargos. 05/02/2020 - publicação de intimação para apresentação de contrarrazões aos embargos. O risco máximo desse processo em andamento é de Cautelar de Sustação de Protesto de R\$ 15.390 e Ação Ordinária de R\$ 83.607 conforme opinião dos nossos consultores jurídicos. **25. Patrimônio líquido:** Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital social subscrito e integralizado era representado por ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real). **a. Reserva de capital.** Conforme os termos do instrumento societário que deliberou sobre o adiantamento para aumento de capital a sua classificação como instrumento patrimonial é apropriada considerando: (i) a sua conversão é irrevogável e irretirável; (ii) está dependendo de um acordo entre os sócios; (iii) o adiantamento é em Reais sem correção; e (iv) a quantidade de ações é pré-fixada considerando o preço de pagamento de R\$1,00. O montante destinado como reserva de capital pode ser assim demonstrado:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Outras reservas de capital	23.624	23.624
	<b>23.624</b>	<b>23.624</b>

**b. Reserva legal.** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de Dezembro de 2018 essa reserva montava em R\$ 32.575, sendo adicionado em 2019 o montante de R\$ 2.926. **c. Dividendos.** Os lucros serão distribuídos conforme determina a Lei das S.A., ou seja, só após a constituição da Reserva Legal (Art. 193), Reserva de Lucros a Realizar (Art. 197) e Reserva para Retenção de Lucros (Art. 196) que os Lucros deverão ser distribuídos como dividendos. Em 2019 a Companhia constituiu dividendos no total de R\$ 24.768, que é composto pelos dividendos mínimos obrigatórios de 25% relativos à distribuição do resultado do exercício de 2019 (R\$ 24.780) e que serão distribuídos conforme disponibilidade de caixa. Em 2019 a Companhia teve parte do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 74.303, para fins de avaliação dos sócios quanto a sua distribuição de dividendos adicionais em momento futuro.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro líquido	101.997	104.335
(-) Constituição da reserva legal	(2.926)	(5.217)
(=) Lucro a distribuir	99.071	99.118
(x) Percentual do dividendo mínimo obrigatório	25%	25%
(=) Dividendos mínimos obrigatórios	24.768	24.780
(+) Dividendos pagos	–	9.436
(=) Dividendos adicionais propostos	–	64.902
<b>(=) Total dos dividendos no ano</b>	<b>24.768</b>	<b>99.118</b>

**26. Receita operacional líquida**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita de aluguel e prestação de serviços	992	922
Receita de disponibilidade e geração de energia	185.672	205.749
PIS, COFINS e ISS sobre o faturamento	(17.267)	(19.117)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(1.669)	(1.849)
	<b>167.728</b>	<b>185.705</b>

**EPESA.** A controlada reconheceu receitas variáveis a menor em relação a 2018, uma vez que houve menor despachos pelo ONS durante praticamente todos os meses do ano. A receita fixa é atualizada na data-base do reajuste tarifário de cada Distribuidora de energia, respeitado o prazo mínimo legal de 12 meses e é destinada para cobrir os custos fixos e eventuais custos associados à declaração de inflexibilidade. A parcela de receita variável corresponde ao produto do custo variável unitário pela diferença entre a energia verificada e a energia correspondente à declaração de inflexibilidade e mediante despacho do ONS. Nas deduções da Receita incluem as contribuições sociais de PIS/COFINS à taxa de 9,25% sobre a receita bruta, apuradas mensalmente pelo sistema não cumulativo, e a parcela de P&D relativa a 1% da Receita operacional líquida de acordo com a Lei nº 9.991/2000, que objetiva incentivar a busca por inovações

tecnológicas do setor elétrico nacional (Nota Explicativa nº 16). **ENORTE.** A receita da controlada ENORTE corresponde à locação de equipamentos.

**27. Custos dos produtos vendidos**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Óleo diesel (i)	(26.771)	(52.244)
Contrato de uso do sistema de transmissão - CUST	(15.000)	(14.244)
Depreciação	(12.409)	(15.352)
Amortização do diferido	(971)	(2.331)
Recomposição do sistema	(1)	–
Mão de obra direta	(5.946)	(7.100)
Serviços e outros	(4.417)	(8.216)
Sistema de contabilização e liquidação financeira CCEE-	(1.320)	(1.140)
	<b>(66.835)</b>	<b>(100.627)</b>

**(i) EPESA.** A controlada adquire óleo diesel para cumprir com o despacho do ONS, referido na conta "Óleo Diesel". Desde 2016, houve redução no custo em função da redução dos despachos pelo ONS. O principal custo recorrente registrado na conta "TUST" refere-se ao valor pago para as transmissoras pelo uso das redes de transmissão, cobrados pela utilização das instalações e componentes da rede básica, conforme definido por meio de Resolução da ANEEL. O custo é incorrido independentemente do despacho de energia pelas usinas e é atualizado anualmente com base em regras específicas do setor de energia. A conta de "Recomposição do sistema" registra a compra de energia para reposição da venda acima da garantia física refere-se ao percentual de perdas entre as medições brutas, ou seja, entre os barramentos de 34,5/230 KV e o centro de gravidade do sistema interligado nacional. Estas perdas são o somatório das perdas internas e do SIN e estão sendo compensadas mensalmente com a aquisição de contratos bilaterais de energia no mercado de curto prazo. Neste custo também está sendo contabilizada a compra de energia referente à indisponibilidade ocorrida em 2011 e 2012. A conta " Sistema de contabilização e liquidação financeira CCEE" comporta resultados de liquidação financeira do sistema de contabilização e liquidação ocorrido mensalmente no âmbito da CCEE, decorrente de contratos de compra e venda de energia entre os agentes do setor, com débito ou crédito realizado em conta corrente no banco gestor decorrentes de atos de encargos setorial. Óleo diesel adquirido para geração de energia de acordo com despachos do ONS, sendo o principal fator para redução a redução do despacho médio que foi de 1,68% em 2019 (3,38% em 2018), o despacho é realizado substancialmente em atendimento as demandas de geração conforme requerimento do Operador Nacional do Sistema (ONS). O custo é incorrido independentemente do despacho de energia pelas usinas e é atualizado anualmente com base em regras específicas do setor de energia.

**28. Despesas gerais e administrativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Serviços contratados	(7.810)	(8.815)
Pessoal administrativo	(6.039)	(4.758)
Impostos e taxas	(714)	(817)
Depreciação	(484)	(648)
Outros	(3.985)	2.703
	<b>(19.032)</b>	<b>(12.135)</b>

**29. Resultado financeiro líquido**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos obtidos	–	38
Juros sobre aplicações financeiras	–	5.003
Juros e rendimentos	206	1.099
Varição monetária ativa	2.689	3.240
	<b>2.895</b>	<b>8.829</b>

**Despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Juros sobre debêntures	–	(6.052)
Juros sobre empréstimos	(844)	(1.419)
Juros e IOF sobre empréstimos	–	(66)
Juros e multas pagos a fornecedores	(1.340)	(6.799)
	<b>(2.184)</b>	<b>(16.912)</b>
	<b>711</b>	<b>(8.083)</b>

**30. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>TOTAL</b>
	<b>125.233</b>	<b>125.233</b>	<b>124.236</b>

**Lucro antes do IRPJ e CSLL**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Adições (exclusões)	73.172	58.750
permanentes, líquidas	(52.061)	(65.486)
<b>Base de cálculo</b>	<b>21.111</b>	<b>(6.736)</b>
IRPJ e CSLL correntes	(18.269)	(6.585)
IRPJ e CSLL diferidos	(2.382)	(857)
Outros ajustes fiscais	1.093	1.061
Incentivo fiscal - Redução 75% IRPJ	14.847	–
	<b>(4.711)</b>	<b>(7.642)</b>
	<b>(2.184)</b>	<b>(16.912)</b>

**Resultado IRPJ e CSLL**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Alíquota efetiva	3.76%	5.45%

As alíquotas nominais são 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, porém a controlada indireta EPESA pode reduzir em 75% o imposto de renda sobre o lucro da exploração pelo prazo de 10 anos a partir do ano-calendário do seu pleito, por estar situada na área incentivada pela SUDENE. A EPESA obteve o Laudo Constitutivo com a SUDENE em 19 de dezembro de 2012, o qual foi referendado pela Receita Federal do Brasil, conforme Ato Declaratório Executivo nº 142 de 27 de agosto de 2013. Em 2019 foi registrado no resultado da controlada indireta EPESA imposto de renda diferido de R\$ 2.382 (R\$ 4.109 em 2018) e contribuição social diferida de R\$ 857 (R\$ 1.479 em 2018), decorrentes principalmente da diferença de taxa de depreciação dos grupos geradores, entre a taxa permitida pelo Fisco e a taxa registrada contabilmente no exercício. **31. Instrumentos financeiros:** DC ENERGIA, A DC Energia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: • Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como disponibilidades de caixa, e o valor contábil reflete o valor justo na data de divulgação das demonstrações

financeiras. • Empréstimos - o principal propósito deste instrumento é gerar recursos para investimento em controlada indireta. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros das operações. **EBRASIL.** A EBRASIL revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: • Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como disponibilidades de caixa, e o valor contábil reflete o valor justo na data de divulgação das demonstrações financeiras. • Empréstimos - o principal propósito deste instrumento é gerar recursos para investimento em controlada indireta. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros das operações. **EPESA.** A controlada indireta EPESA revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: • Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como disponibilidades de caixa, e o valor contábil reflete o valor de mercado na data de divulgação das demonstrações financeiras; • Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Sociedade, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; • Fornecedores - decorrem diretamente das operações da Sociedade e são classificados como passivos financeiros e são mensurados ao custo amortizado. • Empréstimos para capital de giro - o principal propósito desses instrumentos financeiros é gerar recursos para financiar as necessidades de fluxos de caixa no curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros das operações. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes para capital de giro da Sociedade com custos atrelados à CDI. • Debêntures não conversíveis - são recursos para a construção das usinas e estão contabilizados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão classificados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Trata-se de instrumentos financeiros com características de financiamentos de projetos de infraestrutura, com custo financeiro de TR + 10% a.a. Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são como segue:

	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>

Caixa e equivalentes de caixa	Mensurado ao custo amortizado	85.387	85.387	27.998	27.998
Contas a receber de clientes	Mensurado ao custo amortizado	22.471	22.471	61.229	61.229
Conta reserva serviço da dívida	Mensurado ao custo amortizado	5.158	5.158	8.209	8.209
Fornecedores	Mensurado ao custo amortizado	8.984	8.984	11.422	11.422
Empréstimos bancários	Mensurado ao custo amortizado	–	–	–	–

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
Debêntures	44.808	44.808
EBRASIL	250.569	14.125
EPESA	295.377	21.610

	<b>2019</b>		<b>2018</b>		
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurado ao custo amortizado	28.994	28.994	111	111
Contas a receber de clientes	Mensurado ao custo amortizado	112.316	112.316	154	154
Fornecedores	Mensurado ao custo amortizado	20	20	2	2

**32. Gerenciamento de riscos:** A Administração da Sociedade realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. O principal negócio da controlada direta Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL e de suas controladas indiretas EPESA e ENORTE, é a disponibilidade de usinas para geração de energia termelétrica. O Conselho de Administração da Sociedade possui responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento dos riscos associados aos negócios da Sociedade e de suas controladas, sendo este gerenciamento realizado através do mapeamento dos riscos, definição de responsáveis, planos de ação, políticas internas formais, matrizes de aprovação e sistema de gestão integrado. As operações da controlada EBRASIL e suas controladas indiretas ENORTE e EPESA que estão sujeitas a fatores de risco são como segue: **(a) Risco de liquidez:** Este risco decorre de uma eventual falta de capital para fazer frente às obrigações financeiras associadas aos seus passivos financeiros. Para minimizar tais riscos a Sociedade possui limites de crédito e gerencia os seus compromissos de curto e longo prazo, bem como, monitora rigorosamente o cumprimento das obrigações contratuais. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>3-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
Debêntures EPESA	44.808	7.485	6.577	13.154	17.592	–
Debêntures EBRASIL	250.569	14.125	14.125	111.347	110.972	–
	<b>295.377</b>	<b>21.610</b>	<b>20.702</b>	<b>124.501</b>	<b>128.564</b>	<b>–</b>

A previsibilidade de receitas e custos, associado à margem operacional dos negócios ao longo dos contratos de comercialização, permite o gerenciamento das sobras e necessidades de caixa com grande antecedência. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da conta Reserva do serviço da dívida da controlada EPESA, no valor de R\$ 5.158 (R\$ 8.209 em 2018) é mantido como garantia para amortização de três parcelas consecutivas (principal e juros) do saldo em aberto das debêntures (Nota Explicativa nº 12). **(b) Risco taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e debêntures. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Sociedade e suas controladas é:

	<b>2019</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Instrumentos financeiros basicamente pré-fixados	–	–
Debêntures (10% a.a.)	–	308.023
Juros basicamente pós-fixados	–	–
Banco Safra	–	6.058
Banco Santander	–	–
Banco ABC	–	–

**(c) Risco de taxa de câmbio:** A Sociedade e suas controladas não possuem operação envolvendo instrumento financeiro. **(d) Risco de crédito:** O risco surge da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Perda por redução ao valor recuperável em títulos de dívida a custo amortizado	–	98	22.639	61.789
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>323</b>	<b>9.185</b>	<b>12.047</b>

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 está representado pelo saldo consolidado de contas a receber de clientes no montante de R\$ 22.639 (R\$ 61.789 em 2018). Este risco é avaliado como baixo. O risco de inadimplência no recebimento das receitas é considerado baixo, já que há uma forte estrutura de garantia de pagamento e os serviços prestados são bem regulados por órgãos reguladores (ANEEL, ONS, etc.) e de grande interesse público. **(e) Risco de aceleração de dívidas:** A Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL e sua controlada Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA possuem debêntures e empréstimos e financiamentos contendo cláusulas restritivas ("covenants"), relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, manutenção de conta reserva e outros, os quais podem configurar a antecipação do pagamento da dívida. Essas cláusulas são monitoradas pela controlada EBRASIL e sua controlada indireta EPESA, quando aplicável, negociadas com o agente fiduciário, evitando prejuízos ao curso normal das operações. **(f) Risco especulativo:** A Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos, e qualquer tipo de operação com este tipo de instrumento precisa ser previamente aprovado pelo Conselho de Administração. **(g) Risco matéria prima:** É o risco da controlada Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA não dispor em tempo oportuno o combustível necessário para a entrada em operação das usinas a partir de despacho da ONS. O contrato de suprimento de combustível celebrado com a BR Distribuidora prevê a entrega nas usinas, a frete CIF (responsabilidade do remetente), por preço pré-fixado e atualizado com base na Portaria MME nº 112/2006. O prazo deste contrato é o mesmo dos contratos de comercialização de energia das usinas - CCEAR, ou seja, até 31 de dezembro de 2023. Este contrato determina que as ordens de compras para fornecimento de combustível deverão ser emitidas com antecedência de 5 (cinco) dias a contar do dia seguinte do pedido. O contrato prevê ainda o pagamento de uma indenização quando o fornecedor não entregar a quantidade necessária para as usinas atender ao despacho. Esta cláusula de indenização está sendo renovada periodicamente, conforme Termo de Compromisso por Prazo Determinado, assinado entre ANEEL e BR Distribuidora em 17 de abril de 2009. Sendo assim, a EPESA possui capacidade de tanqueamento suficiente para armazenar combustível necessário para sua demanda de geração. Já que o diesel é altamente perecível nas condições climáticas das usinas, a Sociedade gerencia este risco através da manutenção de um estoque mínimo de segurança, do acompanhamento do nível dos reservatórios de água das hidroelétricas e da lista das usinas termelétricas divulgadas pelo ONS que estão sendo despachadas e também através do contrato com a empresa BR Distribuidora. **33. Eventos subsequentes:** Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras. O Grupo tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens, adoção de home office e rodizio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. O Grupo continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa e de seus investimentos, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a Administração devido ao tipo de negócio dos seus investimentos entende que não existem impactos nas demonstrações financeiras.

**Diretoria: Diretor Presidente - Dionon Lustosa Cantarelli Junior; Diretora Executiva - Josimary Lima Cantarelli; Diretor Administrativo Financeiro - Carlos Wilson Silva Ribeiro. Contador - Mayara Peixoto Quintino Martorelli - CRC PE 021.099/O-5.**



Publicidade Legal - 22 de julho de 2022 - DC ENERGIA E  
PARTICIPAÇÕES 2019-2018 pdf

Código do documento 7035ac28-8e4f-4798-b702-96e38158690c



## Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100

Certificado Digital

fabiohenrique@folhape.com.br

Assinou

## Eventos do documento

### 21 Jul 2022, 18:53:55

Documento 7035ac28-8e4f-4798-b702-96e38158690c **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-07-21T18:53:55-03:00

### 21 Jul 2022, 18:54:14

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-07-21T18:54:14-03:00

### 21 Jul 2022, 18:54:27

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO

LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 186.214.132.60

(186.214.132.60.static.host.gvt.net.br porta: 17152). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. -

DATE\_ATOM: 2022-07-21T18:54:27-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):29f457654ebbd76a63694947f8bb0de6c9b9dea111a3c24c3721e8ed9f48fe7

(SHA512):f21e86e579a93a419511f6b01432770edc369a069fd0796402a0b8a0d063f71154a2fb53a7615377106e98377d86ad80e4fa7b0c58b13f954c931be1476a9f89

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**